

Revista HCPA



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1):1-251



Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005 International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575 Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2 Indexada no LILACS TALCOSE PULMONAR DIAGNOSTICADA POR BIOPSIA TRANSBRÔNQUICA EM PACIENTE SIDÉTICO USUÁRIO DE DROGAS ENDOVENOSAS: RELATO DE CASO

GUILHERME GEIB;MARCELO BASSO GAZZANA, PIERANGELO T BAGLIO, ROGER P RODRIGUES, FáBIO M SVARTMAN, RONALDO D COSTA, HUGO G OLIVEIRA, ROGÉRIO G XAVIER

Introdução / Objetivos: Infiltrados pulmonares em pacientes com SIDA apresentam inúmeras etiologias. A endoscopia respiratória tem demonstrado excelente rendimento, sobretudo para as causas infecciosas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso onde a biópsia transbrônquica teve papel decisivo no diagnóstico de infiltrado pulmonar em um paciente SIDA com história de uso de drogas endovenosas. Materiais / Métodos: Delinemanto: relato de caso. Revisão da literatura através do MEDLINE com unitermos: Lung [MeSH]. Talc IMeSHI. Resultados: paciente masculino, 42 anos, ex-usuário de cocaína injetável, co-infectado HIV/HCV/HTLV, CD4 180 céls/mm³, sem uso de ARV, vinha com RHZ para TB pulmonar há 5 meses. Queixava-se de dispnéia aos esforcos, tosse seca e febre há 2 semanas. Exames: anemia normocítica (Hb=9 mg/dL), LDH 450 U/L e gasometria sem hipoxemia, com gradiente alvéolo-arterial normal. RX tórax com comprometimento intersticial discreto em Lsls. TCAR com micronódulos dispersos em ambos os pulmões, sobretudo nos Lsls, intraparenquimatosos. Iniciado tratamento antimicrobiano para pneumonia comunitária com Cefuroxima e Azitromicina, além de Sulfametoxazol/Trimetropim empírico para pneumocistose. Realizada fibrobroncoscopia, com lavado broncoalveolar, com resultado negativo para P. jiroveci e TB. Biópsia transbrônguica demonstrou presença de granulomas de corpo estranho intraparenquimatosos, compatíveis com talcose. Suspenso tratamento empírico para pneumocistose e mantido curso antibiótico por 14 dias. Evoluiu com melhora do quadro clínico Conclusões: Em pacientes usuários de drogas injetáveis com infiltrado pulmonar difuso, deve-se ser lembrada a possibilidade etiológica de talcose, a qual pode ser confirmada através da biopsia transbrônquica fibrobroncoscópica.